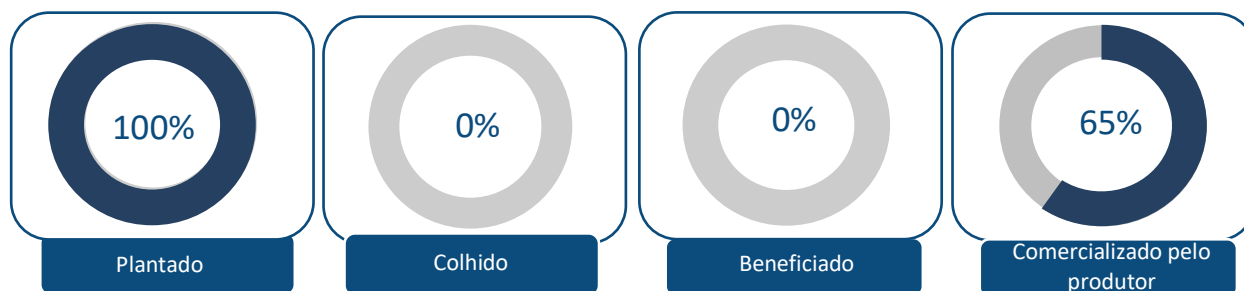


Brasília/DF, 11 de maio de 2023.

Relatório de Safra

Principais indicadores do algodão brasileiro

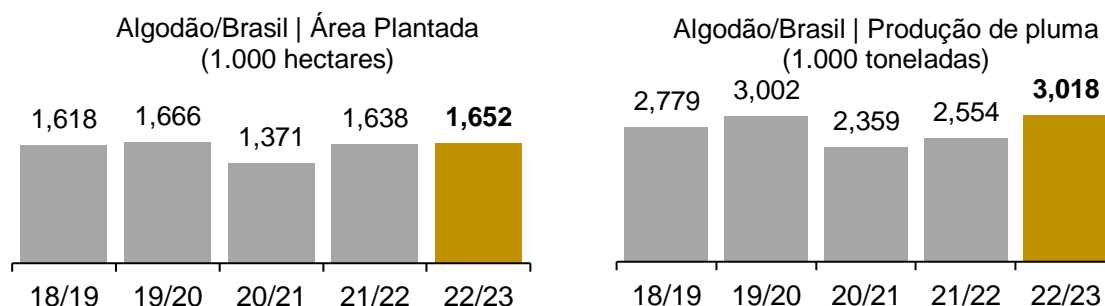
1. Algodão/Brasil | Safra 2022/2023



Fonte: Abrapa e associações estaduais, 04 de maio de 2023.

As lavouras estão em boas condições de desenvolvimento nos campos brasileiros. Mais de 80% delas já estavam em formação de maçãs, no início de maio. As áreas de primeira safra, plantadas antes, começam o processo de maturação. Em Mato Grosso, as chuvas essenciais para um bom potencial produtivo ocorreram em abril. O estado concentrou grande parte do plantio no final da janela ideal de semeadura (janeiro) e essas chuvas eram aguardadas. Na Bahia, as previsões de chuvas para maio preocupam os produtores. Precipitações, agora, não são desejáveis, pois, neste estágio, prejudicam a qualidade da fibra.

A Abrapa mantém a projeção de produção brasileira, na safra 2022/2023, em 3,01 milhões de toneladas, uma variação de 18,2%, ante a safra 2021/2022. Já a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) estima a produção em 2,73 milhões de toneladas, no 7º levantamento da safra 2022/2023, divulgado em 13 de abril.



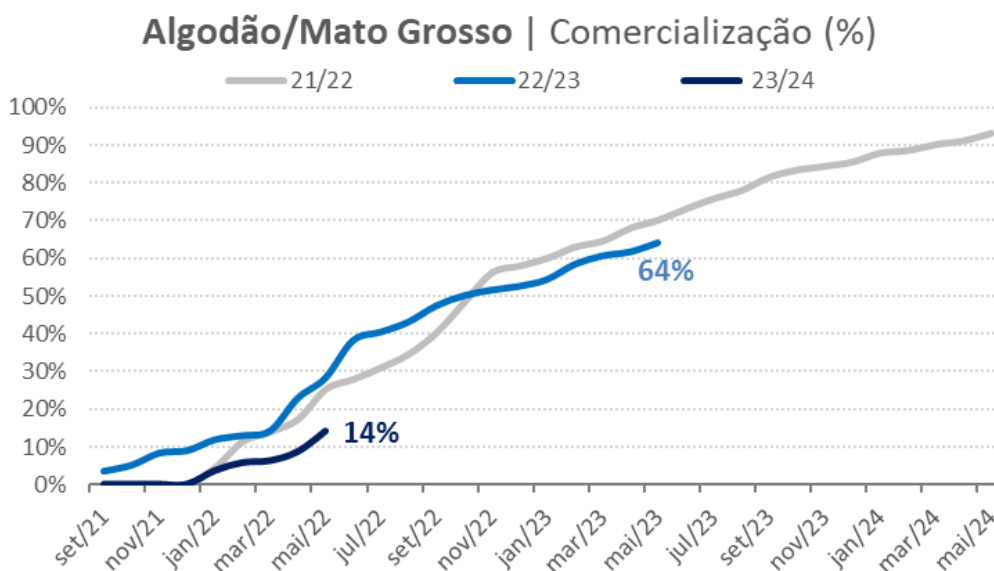
Fonte: Conab - 21/22 e 22/23: Abrapa

2. Comercialização de algodão em pluma

O Imea divulgou, em 05 de maio, o Relatório de Acompanhamento de Comercialização da Pluma, no estado do Mato Grosso.

As vendas da safra 2022/2023 atingiram 64%, com avanço mensal de apenas 2,43 p.p., e a um preço médio de R\$ 145,24 por arroba. Cabe salientar que a contínua queda nas cotações da fibra, atrelada às incertezas quanto à economia mundial, que tem afetado no consumo global da pluma, comprometeu novos negócios no estado.

Em relação à safra 2023/2024, as vendas alcançaram 14% da produção total projetada para o ciclo, avanço mensal de 5,43 p.p., a um preço médio de R\$ 138,07 por arroba. Desse modo, mesmo com os preços menos atrativos, o cenário de maior avanço nas negociações, deste ciclo, foi pautado pelo atraso em relação às safras passadas, somado à falta de fundamentos que indiquem uma recuperação no preço da fibra a curto prazo, motivando os cotonicultores a travarem novos negócios neste mês. Mais detalhes podem ser encontrados no [Boletim Semanal do Algodão](#).

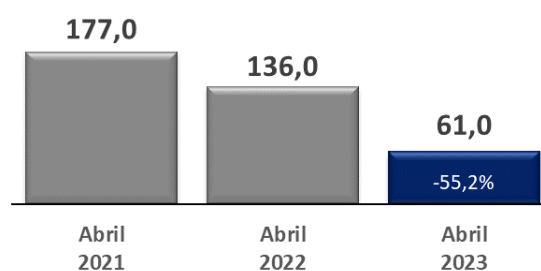


Fonte: IMEA

3. Exportação do algodão brasileiro em abril de 2023

O Brasil exportou **61,0 mil toneladas** em abril de 2023, totalizando receita de **US\$113,7 milhões**. O volume foi 55,2% inferior ao registrado no mesmo mês de 2022, e o preço médio, em dólares, por tonelada vendida, caiu 17,3%. Abril é o nono mês do calendário de exportação 22/23.

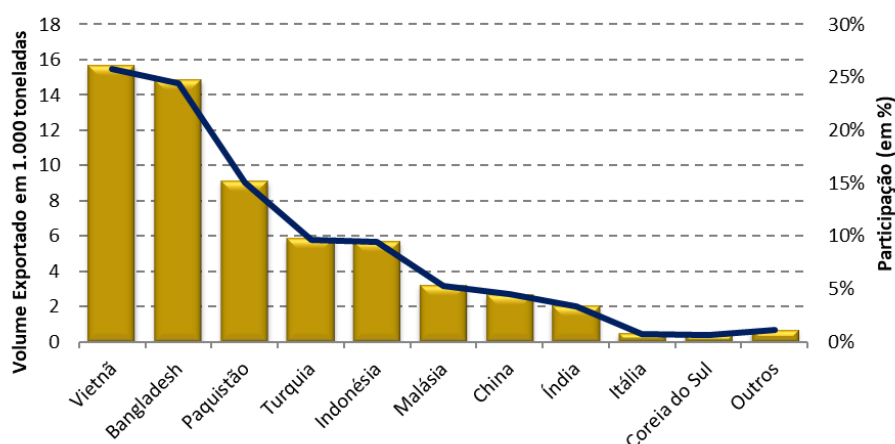
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, maio de 2023

Em abril de 2023, **os maiores importadores do algodão brasileiro foram Vietnã e Bangladesh**, que, somados, participam com 50% do total embarcado. Paquistão, Turquia e Indonésia completam a lista dos cinco maiores importadores do produto nacional, no mês, e foram o destino de 84% do volume exportado. A maior redução de compra foi observada no Turquia. O país embarcou 21,6 mil toneladas a menos do que em abril de 2022. O destaque positivo foi a Índia que aumentou as compras em 1,2 mil toneladas no mesmo período.

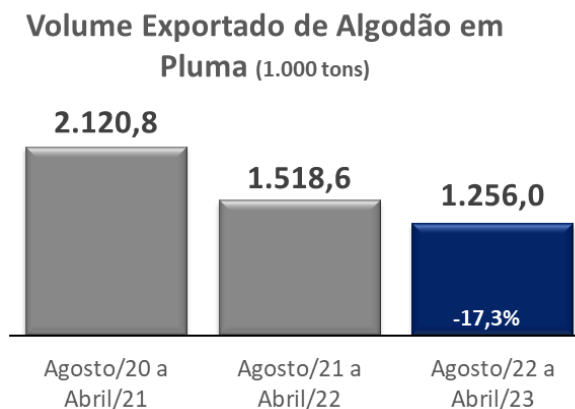
Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro - Abril 2023



Fonte: ComexStat – ME, maio de 2023.

4. Exportação acumulada no ano safra (agosto/2022 a abril/2023)

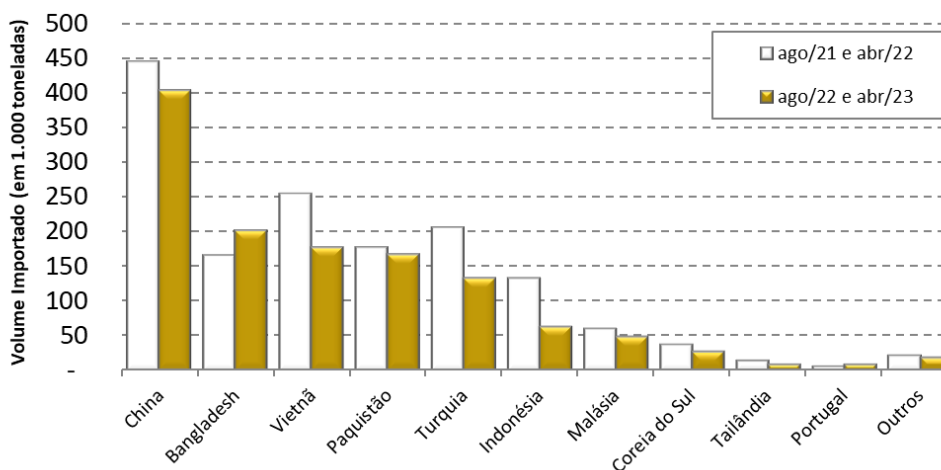
O Brasil exportou **1,256 milhão de tonelada** no acumulado de agosto/22 a abril/23, totalizando uma receita de **US\$2,47 bilhões**. No acumulado, a queda da receita é 12,4% e, em volume, é de 17,3%, em relação à temporada passada.



Fonte: ComexStat – ME, maio de 2023

No acumulado de agosto/22 a abril/23, a **China seguiu como o principal destino das exportações brasileiras** (402 mil toneladas) e representou 32% das exportações acumuladas. Bangladesh é o destaque no aumento de importações da pluma nacional. O país subiu de quarto para segundo no ranking, e, no acumulado, aumentou em 35,1 mil toneladas, quando comparado ao mesmo período de 2021/2022.

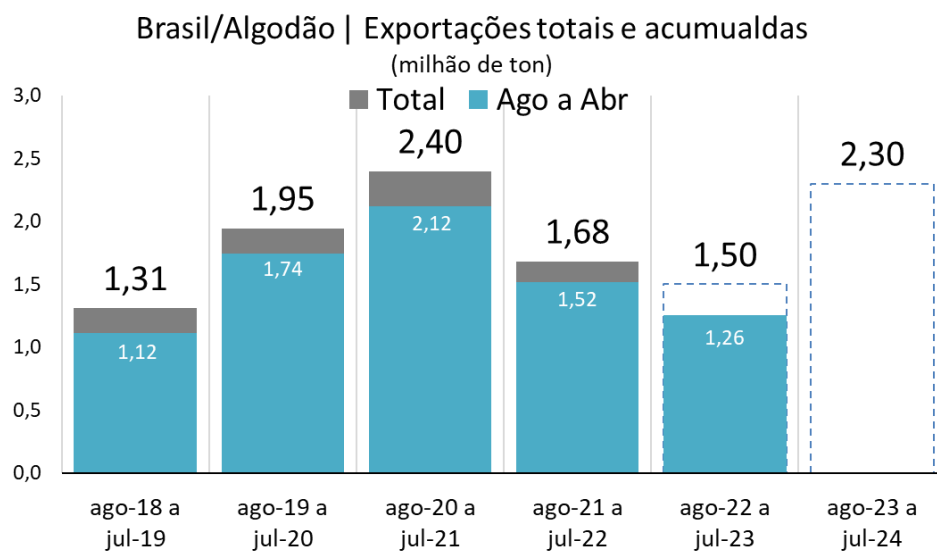
Maiores importadores do algodão brasileiro



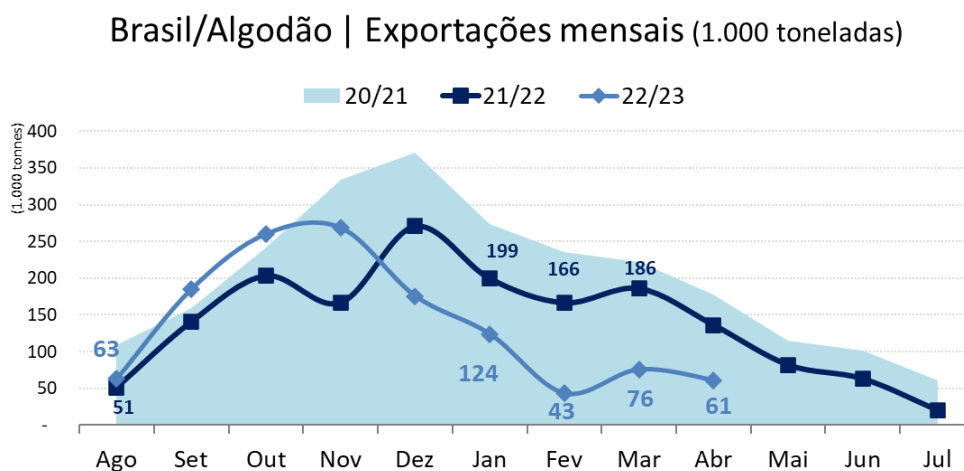
Fonte: ComexStat – ME, maio de 2023.

5. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Os embarques para o período comercial 2023/2024 (ago/23 a jul/24) são estimados em 2,3 milhões de toneladas, alta de 53% em relação ao atual momento comercial.



Fonte: ComexStat – ME, maio de 2023



Fonte: ComexStat – ME, maio de 2023

- **O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de US\$2,47 bilhões, no acumulado de agosto/22 a abril/23.** O valor é 12,2% inferior ao mesmo período em 2021/2022. O preço médio da pluma embarcada foi 6,0% maior e, o volume, 17,3% menor.

	2020/21 (US\$) (ago/20 a jul/21)	2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (US\$) *Parcial
Exportação	3.767.640.799	3.223.030.142	2.477.362.488
Importação	6.308.218	13.346.509	4.966.080
Saldo da Balança Comercial	3.761.332.581	3.209.683.633	2.472.396.408

Fonte: ComexStat – MDIC, maio de 2023.

*Parcial: acumulado ago/22 a abr/23.

Unidade: dólares

- O volume importado foi 549 toneladas, em abril/23, tendo, como principal origem, os Estados Unidos. Apesar da alta no mês, as importações de algodão caíram 72,6%, no período acumulado, totalizando 1.177 toneladas, que equivalem a US\$4,9 milhões de aquisições internacionais. Esse volume, representa, no acumulado, apenas 0,2% do consumo doméstico brasileiro.

	2020/21 (ton) (ago/20 a jan/21)	2021/22 (ton) (ago/21 a jan/22)	2022/23 (ton) *Parcial
Exportação	2.397.735	1.682.665	1.256.017
Importação	2.691	5.233	1.177
Saldo da Balança Comercial	2.395.043	1.677.433	1.254.839

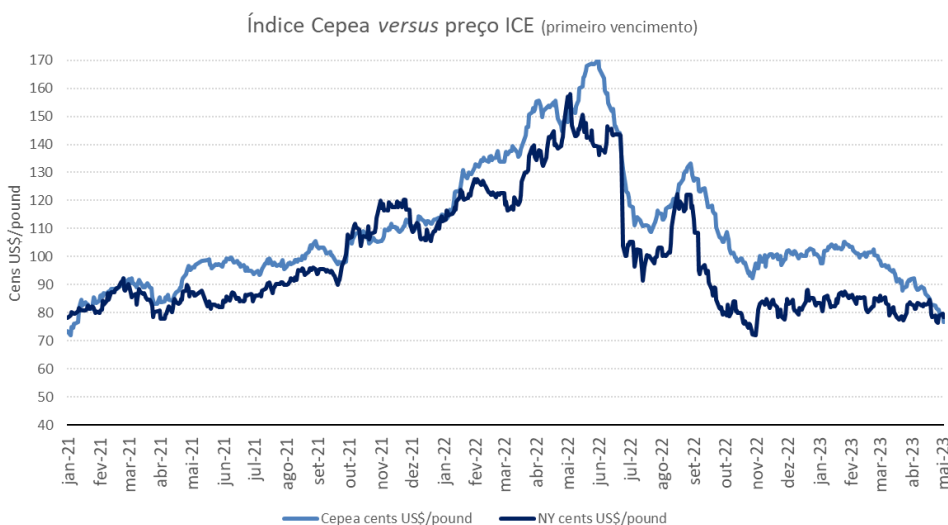
Fonte: ComexStat – ME, maio de 2023.

*Parcial: acumulado ago/22 a abr/23.

Unidade: toneladas

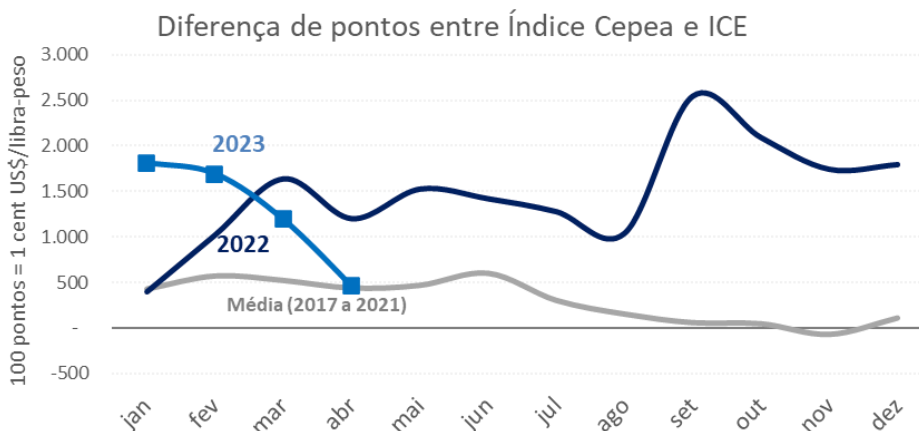
6. Preços do algodão

Em abril de 2023, o indicador **Cepea/Esalq** acumulou queda de **13,7%**, e encerrou o mês cotado a **79,73 centavos de dólar por libra-peso**. O indicador zerou a diferença positiva, observada desde meados de 2022, em relação aos preços internacionais. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2023, referência para a nova safra brasileira, fechou o mês com leve queda de 2,2% e segue negociado na casa dos 80 centavos de dólar por libra peso. O contrato está no mesmo patamar de preços do início de 2023.



Fonte: Cepea e ICE Futures, maio de 2023.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais encerrou o mês de março em 462 pontos positivos, mas começou o mês de maio negativa. Os preços nacionais, normalmente, ficam valorizados em relação aos internacionais nesse período do ano, devido à entressafra de algodão no mercado nacional, diferente do comportamento que está sendo observado no início do mês de maio.



Fonte: Cepea e ICE Futures, maio de 2023.

7. Cenário internacional do algodão

De acordo com o balanço de oferta e demanda da temporada 2022/2023, publicado no relatório do ICAC, em 02 de maio de 2023, as **perspectivas** são:

- **Produção global estimada em 24,55 milhões de toneladas**, queda de 2,5%, em relação a 2021/2022. Apesar do crescimento da área, problemas climáticos reduziram a oferta total. As principais quedas são projetadas para o Paquistão (-32%) e os EUA (-16%). Entre os maiores produtores mundiais, a China aumentou a oferta em 4,3% (5,98 milhões de toneladas) e a Índia se mantém estável, em 5,2 milhões de toneladas.
- **Consumo global projetado em 23,79 milhões de toneladas**, queda de 7,8% em relação à safra passada. Números abaixo da produção mundial projetada o que deverá levar a um aumento de estoques de algodão na safra 2022/23. A alta inflação e aumento das taxas de juros nos países desenvolvidos continuam a pressionar a queda de consumo projetada.

Indicador	2020/21	2021/22	2022/23
Estoque Inicial	22,11	20,19	19,42
Produção Mundial	23,99	25,18	24,55
Oferta	46,10	45,37	43,98
Consumo	25,69	25,81	23,79
Exportação	10,83	9,73	8,98
Estoque Final	20,19	19,42	20,18

Fonte: ICAC, maio de 2023.

*Dados em milhões de toneladas

Os estoques mundiais de algodão são estimados, pelo ICAC, **em 20,18 milhões de toneladas, para 2022/2023**, alta de 3,9%, em relação ao fechamento da safra passada.

8. Principais indicadores

O Brasil mantém a quarta colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2022/2023 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Área 2022/23 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2022/23 (mil toneladas)
1º	China	3.034	5.980 (+4,3%)
2º	Índia	13.000	5.200 (+0%)
3º	EUA	3.011	3.196 (-16,2%)
4º	Brasil	1.650	3.020 (+18,4%)
5º	Austrália	684	1.200 (-6%)
6º	Paquistão	2.128	850 (-32%)

Fonte: ICAC – maio/2023

O Brasil permanece como o segundo colocado no ranking dos principais países exportadores, para a temporada 2022/23 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2022/23 (mil toneladas)
1º	EUA	2.298
2º	Brasil	1.971
3º	Austrália	1.553
4º	Zona Africana CFA	970
5º	Índia	425

Fonte: ICAC – maio/2023 *Zona Africana CFA é um bloco econômico de 14 países africanos que exportam algodão em conjunto.

9. Safra 2023/2024 – Plantio nos três maiores produtores de algodão mundial

CHINA

Na região de Xinjiang, na China, 90% da área da nova safra já foi semeada, até 07 de maio de 2023. A região está enfrentando ventos fortes e baixas temperaturas, o que está atrasando o ritmo de semeadura em cerca de 15 dias, em relação à safra anterior, e danificado algumas plantas já semeadas. O governo está incentivando os agricultores a mudar para o cultivo de grãos, em uma iniciativa nacional para reforçar a segurança alimentar.

No início de abril, a *Beijing Cotton Outlook Consulting* (BCO) realizou uma pesquisa sobre as intenções de plantio dos produtores para a nova safra. Os resultados apontam uma área de 2,79 milhões de hectares, queda de 2,8% com relação a safra passada. A produção é estimada em 6,15 milhões de toneladas, uma redução de 8,8% em relação ao ano anterior.

ÍNDIA

A semeadura de algodão, para a temporada 2023/24, já começou, na região Norte da Índia (Punjab, Haryana e Rajasthan). Grande parte do algodão é plantado entre abril e maio nessas regiões. As chuvas recentes ajudam a aumentar a umidade do solo e alguns especialistas de mercado já sugerem que a área, apesar de projetada em queda, pode ser maior que a projetada devido as boas condições iniciais de implantação das lavouras.

De acordo com o relatório do Comitê Internacional do Algodão (ICAC), o governo indiano estabeleceu uma meta ambiciosa de produzir 6,8 milhões de toneladas de algodão até 2025, uma vez que a produção na safra de 2021/22 foi de 5,22 milhões de toneladas.

EUA

De acordo com informações divulgadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o plantio de algodão no país alcançou, em 07 de maio, 22% do total da área prevista para a safra 2023/24. O atual progresso é normal e em linha com a média das últimas cinco safras (23%) para essa semana do ano. De acordo com o relatório mais recente do Monitor de Secas do USDA, 38% das áreas de algodão nos Estados Unidos estão sofrendo com algum tipo de seca. As condições são mais favoráveis que no ano passado. Nesse período do ano passado o monitor apontava 56% da área total em condições secas.

A área plantada com o algodão para o ano-safra 2023/2024, nos Estados Unidos, é estimada pelo USDA em 11,26 milhões de acres (4,6 milhões de hectares), queda de 18% com relação à safra passada. Mesmo com a queda de área, a produção deverá subir 7,5%, recuperando produtividades e o abandono de áreas pela forte seca do ano passado.